

050 - ALUNOS E PROJETOS DE EXTENSÃO: UMA INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA COMUNIDADE

Kelle Cristina Paschoalon (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Viviane Granzotto (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Heloisa Maria Heradão Rogone (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - hrogone@assis.unesp.br

Introdução: A atuação do psicólogo visa atender as amplas necessidades da sociedade. Este profissional busca contribuir efetivamente para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população. Preocupado com a promoção do bem-estar do ser humano, o psicólogo pode atuar em trabalhos que envolvam diferentes campos sociais. Um exemplo dessa prática refere-se ao Projeto de Extensão: “A universidade nos programas sociais do município”, desenvolvido pelo Departamento de Psicologia Clínica da Unesp-Assis. Esta atividade conta com a participação de alunos-estagiários, do Curso de Graduação de Psicologia, em um trabalho de oficinas inseridas no projeto municipal sócio-educativo denominado ABC “Aprender, Brincar e Crescer”. É realizado com crianças entre sete e doze anos que não possuem condições necessárias de se desenvolverem plenamente, e que vivem em precárias situações sócio-econômicas, de relações familiares e afetivas. As oficinas coordenadas pelos alunos integram-se às demais atividades do referido programa da Secretaria Municipal de Assistência Social de Assis, sendo elaboradas e desenvolvidas de acordo com as diferentes faixas etárias. A partir de um referencial teórico psicanalítico busca-se, de forma geral, oferecer a constituição de sujeitos cidadãos. As oficinas partem de um foco educacional e da perspectiva de produção de conhecimento e têm como objetivo possibilitar que as crianças entrem em contato com sua subjetividade e possam expressá-la, elaborando sentimentos e adquirindo noção de coletivo.

Objetivos: Propiciar atividades que despertem nessas crianças algo novo para a recuperação de sua identidade, valorização e auto-estima, com o intuito de auxiliá-las no desenvolvimento físico e cognitivo. Proporcionar aos estudantes de psicologia um contato com a realidade social por meio de ações junto às crianças a fim de compreender suas peculiaridades e subjetividades.

Métodos: A realização dos grupos-oficinas ocorre semanalmente, no CSU (Centro Social Urbano), em horários complementares ao período escolar, com duração de uma hora. São formados grupos de aproximadamente doze crianças, coordenados por uma dupla de alunos-estagiários, os quais participam semanalmente de supervisões teóricas e práticas. As oficinas abrangem atividades lúdicas variadas, como desenhos, pinturas, recortes e colagens, modelagens, sucatas, origamis, dinâmicas, jogos e brincadeiras.

Resultados: O projeto conta com a participação de doze estudantes e cento e vinte crianças. O trabalho desenvolvido mostra que as crianças estão interagindo mais entre si e com os alunos-estagiários durante as oficinas. Para os alunos este trabalho possibilita uma maior integração entre a teoria e a prática.